

# Sejam quais forem as urzes do caminho, o PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE unido e forte, formará todo ele, na questão presidencial, sob a voz de comando indiscutível do seu unico e preclaro chefe ADOLFO KONDER

## Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL  
Laguna (Santa Catarina), 23 de Maio de 1937  
Ano VI — Número 283  
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA  
Publica-se aos domingos

### “ACHARAM” O HOMEM No bolso do colête do sr. Getulio!...

SÃO PAULO, 15. — Os jornais noticiam haver o sr. Benedito Valadares “achado” o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, para apresentá-lo, como candidato á presidência da Republica, na Convenção do próximo dia 25.

### Aviso oportuno

Ao transfuga Renato Medeiros Barbosa e aos vendidos a soldo de palacio, que, sabujando Altamiro Lobo, atacam, de quando em vez, pelo porta-voz officioso, «Republica», o deputado opositor dr. João de Oliveira, não daremos resposta alguma. Quando houvermos de responder, falaremos diretamente ao sr. Nerêu Ramos, que é um homem de bem, e não a seus mercenários, como esse impudico escrevinhador, que ainda ha pouco tempo o agredia virulentamente, num jornaleco de Tubarão, por êle proprio Renatinho dirigido.

### Inalterada a coêsão do Partido Republicano Catarinense

ESTAMOS devidamente autorizados a declarar serem inteiramente destituídas de fundamento as noticias publicadas pela nossa confrreira «A Gazeta», desta capital e ampliadas pelo correspondente da «Noticia», de Joinville, sobre uma suposta divergencia entre membros proeminentes do Partido Republicano Catarinense.

Essa pujante e tradicional agremiação politica continúa mantendo integras a coêsão e a harmonia de vistas existen-

tes entre os que a dirigem. Quando outros fatos não bastassem a denunciar a graciosidade dos informes em apêro, suficiente seria, sem duvida, citar se o de se não haver ainda reunido a sua Comissão Diretora para entendimentos iniciais em tôrno da sucessão presidencial, o que será feito a seu tempo, dentro da perfeita identidade de pensamento e ação que norteia o Partido Republicano Catarinense.

(Do «Diario da Tarde», de Fpolis.)

### A situação no Rio Grande

RIO, 13. — O sr. Ascanio Tubino pronunciou, ôntem, na Camara, violento discurso contra a situação politica dominante, defendendo o governador Flôres da Cunha.

O representante gaúcho, como os seus companheiros que ficaram solidarios nesta emergencia com o chefe do Executivo do seu Estado,

“Mobiliza-se o Exército Nacional contra o Rio Grande. Organiza-se o massacre: luto, sangue, destruição, calamidade! O Rio Grande, envolto em chamas! Nada importa, nada comove a esfinge de pedra!” — exclama da tribuna da Camara o sr. Ascanio Tubino

foi candente nos seus reparos á atitude do govêrno federal. Historiou os prôdromos do atual estado-de-couzas, criticando acerbamente as medidas de carater militar postas em prática no Rio Grande, de ordem do presidente da Republica, desde a transferencia da execução do estado-de-guerra para o gal. Lucio Esteves. Disse, a proposito:

— «Mobiliza-se o Exército Nacional contra o Rio Grande. Organiza-se o massacre: Luto, sangue, destruição, calamidade! O Rio Grande envolto em chamas! Nada importa, nada comove a esfinge de pedra!

E preciso abater aquele que teve a audacia de se opôr á perpetuação indefini-

da no poder. E preciso abater o sr. general Flôres da Cunha, o galhardo «condottiere» dos pampas que, agora mais do que nunca, é meu chefe e chefe dos rio-

grandenses de lei». Terminando seu discurso, disse o sr. Ascanio Tubino:

— «Srs. deputados. O sr. general Flôres da Cunha não mudou; é o mesmo brasilei-

ro de ôntem — digno, bravo e destemido. Quem sofre transmutações imprevisitas e desconcertantes é o sr. Getulio Vargas. A longa permanencia no poder, por culpa nossa — e disso nos penitenciemos — a longa permanencia no poder, engendrou-lhe ambições desmedidas e s. excia inculca-se como homem providencial, salvador do Brasil!

Mas, senhores, o govêrno que aí está, preocupado com a politicagem; esse govêrno que aí está, e que nem sequer presta boas contas dos dinheiros arrecadados á Nação, tanto que o Tribunal de Contas se negou a aprová-las unanimemente; esse govêrno que aí está ha de ficar, na História, como o paradigma dos cambalochos e da maior calamidade na vida republicana do Brasil!»

### O sr. Jurací Magalhães foi ao Recife

RIO, 15. — Chegou, ôntem, ao Recife, o sr. Jurací Magalhães, governador da Baía. Interrogado pelos jornalistas sobre os objetivos de sua viagem, informou: «Vim a Pernambuco trocar impressões com o meu colega Lima Cavalcanti sobre o atual momento politico».

**PROMISSORIA**  
Em formato moderno e papel de linha, vende-se nesta tipografia a 100 réis

### A atitude politica do padre Arruda Camara acarreta-lhe violenta agressão

RECIFE, 13. — Desde que aqui chegou, o deputado padre Arruda Camara tem desenvolvido extraordinaria atividade politica, nítida e franca, e contrária á situação dominante no Estado. Por fim, se desligou do Partido Social Democrata, de que é chefe o governador Lima Cavalcanti, dirigindo a s. s. um telegrama em que, por exemplo, diz: «Creio mesmo que sua nau caminha irremediavelmente para o naufragio, só porque v. excia. é um timoneiro sem rumo, sem pulso e sem convicção».

RECIFE, 13. — Quando se realizava um comício de protesto contra a denuncia apresentada ao Tribunal de Segurança, dando o sr. Lima Cavalcanti como comunista, falava ao mesmo tempo no radio, atacando politicamente ao governador, o padre Arruda Camara, vice-presidente do Legislativo Federal e atualmente aqui. Entre outras coisas, dizia o reverendo deputado pernambucano que o sr. Lima Cavalcanti traíra o sr. Getulio Vargas.

Os populares, que tomavam parte no comício e eram numerosos, encaminharam-se para o local em que se encontrava o padre Camara e entraram a agredilo, fisicamente, tendo o sacerdote parlamentar refugiado em um café, onde foi protegido pela policia, evi-

tando dêsse modo que maiores consequências tivesse a exaltação popular.

Mais tarde, o padre Arruda Camara telegrafou ao ministro da Justiça, protestando contra a agressão que sofrêra e dizendo lamentar que o estado-de-guerra continuasse em Pernambuco a ser executado pelo governador, quando o proprio vice-presidente da Camara não encontrava no Recife garantias.

RIO, 13. O sr. Agamenon Magalhães, ministro da Justiça, recebeu um telegrama do padre Arruda Camara, comunicando a agressão de que fôra vítima, quando se encontrava no interior de um café do Recife, e protestando energicamente contra a atitude dos agressores.

### DENUNCIA contra o sr. Agamenon Magalhães

RIO, 13. — O senador Cesario de Melo discursou no senado. Reclamou contra a censura á imprensa, que lhe impedira a publicação de uma nota em que afirmava que vai apresentar denuncia ao Tribunal de Segurança Nacional contra o ministro interino da Justiça, sr. Agamenon Magalhães.

### Requisitados pelo Ministerio da Guerra três batalhões da policia mineira

RIO, 16. — O Ministerio da Guerra expediu ao governador de Minas Gerais o seguinte officio: «Atenta a situação que o País está atravessando, tenho a honra de solicitar a v. exa. para que sejam postos á disposição do Govêrno Federal três batalhões da Força Pública, auxiliar do Exército Nacional, afim de cooperarem com êste, eventualmente, na manutenção da ordem pública. Reitero a v. exa. os protestos de elevada estima e distinta consideração».

### Recife voltou á calma Regressou á Baía o governador Jurací Magalhães

BAIA, 16 — De regresso de sua viagem ao Recife, chegou, ôntem, á tarde o governador Jurací Magalhães.

O governador baiano teve grande recepção no aeroporto, onde se achavam odos os elementos politicos de destaque presentes na cidade. Interrogado sobre sua viagem, o sr. Jurací Magalhães respondeu:

«Fiz uma viagem ótima. Tudo correu muito bem. Estou satisfeitissimo. Deixei o governador Lima Cavalcanti animado do mais puro espirito público, certo da sua al-

ta posição de governador de um dos grandes Estados do Brasil. Pernambuco atuará no atual momento brasileiro com a autoridade que lhe cabe por suas tradições e seus direitos serão ouvidos. O ambiente dominante no Recife é de grande moderação nos meios responsáveis. Ninguém perdeu a calma. Houve certa emoção, que todos conhecem já, através o largo noticiario divulgado pelo país. Mas, agora, esclarecidas as situações, tudo se aquietou pela segurança de cada um de que todos serão ouvidos á altura dos seus merecimentos».

### Caiu do avião sobre o filho adormecido

LONDRES, 12. — Num aerodromo dos arredores desta capital, verificou-se um acidente curioso e que, por milagre, não teve consequências impressionantes.

Um avião, que reside nas proximidades do aerodromo, quando dele se aproximava para aterrissar, precipitou-se sobre a casa em que reside, derrubando uma parede e caindo num quarto de dormir. Precisamente nesse quarto estava deitado, dormindo, um filhinho do avião.

O avião e a casa ficaram completamente danificados. Entretanto, nem o piloto nem seu filhinho sofreram o menor ferimento.

### Um telegrama que é um grito de protesto!

RIO. — Foi o seguinte o telegrama passado pelo governador de Pernambuco ao presidente da Republica:

«Presidente Getulio Vargas. Rio. Telegramas aqui chegados informam da denuncia do procurador Himalaya Vergolino contra mim, perante o Tribunal de Segurança. Ninguém melhor do que v. excia., de quem tenho recebido, a proposito de minhas atitudes em defesa ordem pública, as mais elogiosas demonstrações pessoais de aplauso e devo incluir entre elas as nossas relações cordiais, pois v. excia. não as manteria com quem se valesse do mandato politico contra os interesses e a vida da Nação, sabe a falta de fundamento de semelhante acusação, sempre até agora desprezada pelas altas autoridades. Sou forçado a ligar essa denuncia á situação politica do Estado e a divergencia com o atual ministro da Justiça, que se viu em minoria dentro do nosso partido. A transposição de uma questão partidária dessa natureza em caso que procura envolver as grandes instituições criadas pela Nação, pára a sua segurança em delicadissimas circunstancias, tem uma gravidade que devo denunciar a v. excia., á sua autoridade de supremo magistrado e á sua consciencia de homem público e de patriota, aguardando, tranquilamente, a decisão do Tribunal. Atenciosas saudações. — (a) Governador Lima Cavalcanti».

### COMO FALOU O SR. LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 14. — O governador Lima Cavalcanti, quando o povo, em frente ao Palacio, aclamava-o, numa manifestação de solidariedade, disse:

— «Peço ao povo que me acompanhe, com a mesma serenidade, com a mesma tranquilidade e até com o mesmo bom-humor com que estou recebendo noticias de indignidades contra mim tramadas justamente por aqueles que de mim tudo receberam».

O comércio fechou, hoje, ao meio-dia, solidario com a manifestação promovida pelos estudantes e pelo povo, ao Governador Lima Cavalcanti.



# No Tribunal do Juri em Orleães

## O JULGAMENTO SENSACIONAL DE ERICH STEKERT

Tiveram início, no dia 20, em Orleães, os trabalhos da presente sessão de juri. Havia intensa ansiedade por parte da população orleãesense, porquanto o primeiro réu a ser julgado era o moço Erich Steckert, muito conhecido e relacionado naquela vila, onde, entretanto, se achava pronunciado como autor de dois crimes conexos, um, — o do art. 198, — entrada em casa alheia sem as formalidades legais; outro, — o do art. 294, — ter, nos cercados da propriedade por ele invadida, assassinado a Eugenio Grunfeldt, disparando contra ele vários tiros de revólver pelo fato de haver a vítima, poucos momentos antes, invadido, armado de punhal, o lar da mãe d'ele Erich Steckert, insultando-a e ameaçando-a.

O delito foi praticado ha dois anos e meio. Como defensor do acusado seguiu quarta-feira, desta cidade, o deputado dr. João de Oliveira, afim de, no dia seguinte, tomar parte nos trabalhos do juri, sendo que, em Orleães, já o aguardava o acadêmico Nunes Varela, seu auxiliar de defesa.

Aberta a sessão do tribunal popular quinta-feira, ás 11 horas do dia, foi enorme a affluencia no salão do julgamento, onde se encontravam exmas. senhoras e distintas senhoritas, entre as quais pudemos notar a digníssima esposa e uma gentil cunhada do dr. Juiz de Di-

Numerosa assistencia popular. — O dr. Edgar Abreu de Oliveira, integro e nobre juiz da Comarca, preside aos trabalhos. — A estréia do dr. Eugenio Trompowsky, na tribuna da accusação. — Fala o acadêmico Nunes Varela e, por último, o dr. João de Oliveira, sendo impressionantes os debates.

**As 8<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas da noite, foi lida a sentença de absolvição, sendo Erich Steckert posto imediatamente em liberdade**

reito, uma distintissima irmã do dr. Promotor Público, a exma. sra. do escrivão da Coletoria Federal, a do sr. escrivão do Crime, a senhora Angulski e outras muitas, cujos nomes não nos foi possível saber no momento. Além de diversas e exmas. famílias, estava o recinto literalmente repleto, pois que era grande o interesse popular pelo desfecho do processo. Mesmo fóra do edificio, nas suas imediações, aglomerava-se compacta massa popular.

As 11 horas em ponto, o dr. Edgar Abreu de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca, declarou aberta a sessão, mandando que o seu escrivão, sr. Dutra Junior, procedesse á chamada dos jurados, ao que responderam quasi todos, com excessão apenas de três, que faltaram por motivo justificado de molestia. Apregoado o réu, foi elle, logo depois, introduzido no recinto do Tribunal, ladeado por dois policiais de armas embaladas. Houve, nesse instante, um

ligeiro estremecimento e ruído na assistencia, ao que o dr. Juiz de Direito fez soar, de leve, a campainha, como que reclamando atenção. Perguntado ao réu se tinha defensor, respondeu afirmativamente, nomeando o dr. João de Oliveira e o acadêmico Nunes Varela, os quais foram, então, convidados a ocupar as cadeiras da defesa.

O dr. Edgar Abreu de Oliveira é, incontestavelmente, um dos mais íntegros e honrados juizes da magistratura catarinense. De uma

### Dr. Manuel de Vasconcelos Queiroz

Esteve em nossa redação o dr. Manuel V. Queiroz, que veio agradecer-nos as referencias que lhe fizemos em nossa edição anterior e apresentar-nos as suas despedidas por ter de seguir para Urussanga. Vai assumir ali, a Promotoria Pública, para a qual foi recentemente nomeado.

correção absoluta, alheio por completo a toda e qualquer preocupação de ordem politica, exerce a magistratura com impecavel honestidade e independencia, transformando as suas funções de magistrado no exercicio de um sacerdocio, a que todo elle se consagra. Juiz novo, muito embóra, tem sabido impor-se ao respeito e á consideração dos seus jurisdicionados, bem como á confiança e á estima da Egreja Corte de Apelação do Estado. Formalista a rigor, observa as minucias do Código Judiciario, e faz com que as sessões populares do Tribunal do Juri se revistam de imponente solenidade, pela observancia intrínseca de todas as formalidades legais. Assim foi que o julgamento do dia 20, em Orleães, assistido por dignissimas famílias e numerosa assistencia popular, tornou-se um ato impressionante que, do começo ao fim, reteve todas as atenções.

Organizado o conselho de sentença, foram para elles sorteados os srs. João Durante, Edmundo Angulski, Pedro João Luciano Fernandes, Estevão Debiasi, Raul Henrique, Lauro Clauermann e Francisco Benedet Donadel, todos do alto comércio e da lavoura, cidadãos estimados e dignos. O dr. Promotor Público recusou sete jurados, esgotando, assim, o número de recusas que lhe competiam. O dr. João de Oliveira recusou apenas três.

Deferido o compromisso ao Juri e feito o interrogatorio do réu, determinou o Presidente do Tribunal que se procedesse á leitura das peças do processo, o que foi feito pelo escrivão do Crime, sr. Francisco Dutra Junior, serventuario zeloso e dedicado. Demorada foi a leitura, ouvida, no entanto, com geral atenção. Momentos depois, o dr. presidente do Juri mandou

passar os autos á Promotoria Pública, para que o seu representante desenvolvesse a accusação. Ergueu-se, nesse instante, o dr. Eugenio Trompowsky Taulois Filho, que está, desde alguns meses, no exercicio efetivo do cargo. Moço, inteligente e estudioso, é um excelente Promotor, não apenas pela intelligencia e cultura, como sobretudo pelo seu carater e virtudes pessoais. Falou durante algum tempo, calmo, refletido, eloquente, sem o menor vislumbre de paixão. Foi veemente algumas vezes, mas sempre apoiado nas provas dos autos, sustentando o libelo com segurança e brilho. Produziu uma brilhante accusação, a qual agradou a toda assistencia.

Teve a palavra, logo depois, para a defesa, o acadêmico Nunes Varela, que a desenvolveu com muita eloquencia. Moço, esforçado e distinto, analysou, uma a uma, as provas do volumoso processo, salientando as suas contradicções, e pondo em destacado relêvo a inimizade capital, provada nos autos, entre a familia Schambeck e a familia Steckert, que são vizinhos, tendo os componentes daquela vindo servir de testemunhas contra esta, no decorrer do processo. Baseado nestes depoimentos suspeitissimos, rancorosos e vingativos, foi que o antigo Promotor da Comarca ofereceu denuncia contra Erich Steckert, contra sua mãe e seu irmão Harry, sendo, os dois últimos, impronunciados pelo dr. Juiz de Direito, cujo despacho obteve confirmação na Egreja Corte. O acadêmico Nunes Varela foi muito feliz nos seus argumentos, produzindo uma defesa á altura da sua intelligencia. Ffinda a vibrante oração, seguiu-se algum tempo de descanço, para a refeição de um jurado, — durante 15 mi-

nutos, — que a reclamou, alegando molestia.

Reabertos os trabalhos, obteve a palavra o dr. João de Oliveira, advogado e deputado Estadual. Começou reconstituindo toda a cêna do crime: O acusado estava pescando no local Paredão, pouco distante da vila, tendo a seu lado, na margem do rio, uma garrafa de aguardente. Estava sosinho, á beira d'agua, num dia frio, entregue á pesca. De vez em quando, bebia um trago. De repente, porém, foi surpreendido por uma pretinha, de nome Elvira, que o viu chamar urgente, acrescentando que a casa de sua mãe estava invadida por Eugenio Grunfeldt, o qual se encontrava ali, insultando a velha e ameaçando matar Harry. Ouvindo isto, o acusado atirou n'agua o canhão e, com o seu revólver na cinta, saiu disparado, como um louco, em direção á sua casa, onde entrou a correr, já empunhando o revólver, a procura do invasor de seu lar. Percorreu todo o predio gritando, e dele saiu, novamente, sem que sua mãe, suas irmãs, seu irmão Harry e outras pessoas, o conseguissem conter. Estava alucinado. Dirigiu-se então á casa proxima, que era a da familia Schambeck, transpôs o cercado, chegou á porta, onde uma velha tentou obstar-lhe a entrada. Nisto, Eugenio Grunfeldt, que se achava na sala, encaminhou-se para a porta, saindo e segurando fortemente o pulso de Erich Steckert para tomar-lhe o revólver. Nesse momento, escoregou e caíu. O acusado disparou, então, vários tiros contra elle, saindo a gritar que o havia matado, sempre como um possesso. Foi quando um policial o prendeu em flagrante, conduzindo-o á cadeia. Ali compareceu, logo depois, o promotor público dr. Arsenio Pessoa Lins, o qual o encontrou ainda em grande desespero, sendo até rudemente insultado por elle.

Fez-se o inquerito com o testemunho de toda a familia Schambeck. O dr. Promotor deu-se, logo depois, por suspeito, alegando ter sido advogado da vitima contra Harry Steckert. Eis, em linhas gerais, o historico do fato. A denuncia é um documento apaixonado e até rancoroso. As provas, todas falhas e suspeitas, mal deixam entrever a verdade. Teve, por isso, de esmiuçar todo o processo, joierando aqui e ali, para que pudesse o dr. João de Oliveira desenrolar a sua defesa com argumentos positivos, logicos e convincentes, á altura de sua costumada correção profissional. Falando por mais de duas horas, o dr. João de Oliveira estudou todas as provas e produziu uma comvente defesa, impressionando toda a assistencia. Terminado que foi o seu discurso, já á tardinha, houve um pequeno descanço, para que os jurados se servissem de café. Reaberta a sessão, com a sala profusamente iluminada á luz electrica, pediu a palavra, para a réplica, o dr. Promotor Público, tendo o

dr. João de Oliveira triplificado, em longo discurso.

O recinto continuava repleto. Encerrados os debates, o dr. Juiz de Direito tornou secreta a sessão, para que se procedesse ao julgamento do réu.

Eram duas as séries de quesitos, correspondentes aos dois crimes atribuidos a Erich.

Os trabalhos, na sala secreta, foram demorados. A multidão, fóra do edificio, aguardava, ansiosamente, a reabertura das portas.

As 8<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas da noite, foi tornada novamente pública a sessão, tendo o recinto, num instante, ficado literalmente cheio, notando-se, ainda, a presença de muitas senhoras e senhoritas.

Por determinação do dr. Juiz de Direito, passou o Escrivão a fazer a leitura do termo de resposta aos quesitos da primeira série, lendo, imediatamente, a resposta á segunda. Tanto num, como noutro crime, os jurados afirmaram o fato por unanimidade de votos, absolvendo o réu. afinal, tambem por unanimidade, pelo reconhecimento da completa perturbação de sentidos e de intelligencia, no ato de cometer os crimes.

O dr. Edgar Abreu de Oliveira, presidente do Tribunal do Juri, proferiu, em seguida, a sentença de absolvição, mandando que o réu fosse posto imediatamente em liberdade. E assim terminaram os trabalhos, no dia 20 do corrente, sendo a decisão do juri recebida pelo povo orleãesense com manifestas demonstrações de jubilo. Numerozo grupo de populares acompanhou Erick Steckert até a sua casa, a cuja porta sua velha mãe, trêmula e chorosa, veio receber-lo, num transporte de comovedora felicidade. Foi tocante esse encontro, entre o filho absolvido e a sua piedosa mãe, já á beira do tumulo.

### O julgamento de Pio Bussolo

No dia 21, sexta-feira, foi ainda, pelo Tribunal do Juri de Orleães, julgado o acusado Pio Bussolo, como incurso nas penas do art. 304 da Consolidação das Leis Penais, por ferimentos graves Era seu advogado o dr. João de Oliveira, que, entretanto, não pde ficar em Orleães no dia 21, devido aos seus inúmeros afazeres nesta cidade. Encarregou, por isso, o acadêmico Nunes Varela de representá-lo na defesa, o que foi feito com ótimo resultado. Ao esforço, á intelligencia e dedicação desse talentoso acadêmico, auxiliar e companheiro de escritório do dr. João de Oliveira, deve-se a absolvição de Pio Bussolo, por unanimidade de votos.

### O gal. Flôres saberá defender a autonomia do Rio Grande

SÃO PAULO, 15. — O sr. Antunes Maciel manteve, ontem, demorada conferencia com os srs. Silvio de Campos e Mario Tavares. Apesar de nada haver transpirado a respeito, diz-se que, nessa entrevista, o ex-diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil teria feito uma exposição da situação, declarando que o general Flôres da Cunha aguarda serenamente os acontecimentos, mas que, por todos os meios, defenderá a autonomia do Rio Grande do Sul.

## SOCIAIS

### NASCIMENTOS

O lar do sr. Arnaldo Cordeiro Horn, funcionario do Banco do Comércio, e de sua exma. esposa, d. Izaura Bez Horn, acha-se em festas com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Julio Raulino.

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Anfiloquio Orige; o sr. João José de Sousa Medeiros; a menina Zuleide Orige; a menina Valdeia, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; o menino Amauri, filho do sr. Izaias Viana.

AMANHÃ, o joven Mauro Gomes; a exma. sra. d. Otília Gonzaga Nicolazi, esposa do sr. Benjamin Nicolazi; a exma. sra. d. Lica de Bem Nunes; o sr. Genesio de Sousa, de Aratingáuba.

DIA 25, a exma. sra. d. Madalena Pinho, esposa do Tacito Pinho; a exma. sr. d. Gilete Cardoso Orige, esposa do sr. Zodico Orige, de Tubarão; o sr. Antonio Mendonça; o sr. Antonio Nicolazi; o sr. Gregorio Manuel de Bem; o sr. Albano Machado, filho do sr. do sr. Antonio Machado da Rosa.

DIA 26, a exma. sra. d. Iracilia Medeiros Bianchini, esposa do sr. Mario Bianchini, desta cidade; a exma. sra. d. Rita Luciano; o menino Aírton, filho do sr. Aírton Alcântara; o menino Jurandir Soares Roslindo, filho do sr. João Roslindo, desta cidade; a senhorita Neri Otília Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Nunes do Rio Deserto.

DIA 27, o menino Gilsonir, filho do sr. Souvenir da Rosa Corrêa, desta cidade. DIA 28, a senhorita Zair Fausto Nunes, filha do sr. Hildebrando Nunes, do Rio de Janeiro. DIA 29, o menino Nabir,

filho do sr. Elias Paulo, desta cidade; a menina Vilma, filha da professora Sofia Fernandes Alves, de Aratingáuba; a menina Zaida, filha do sr. Vitorino Lino da Silva, de Cangicás; a exma. sra. d. Laura Ezequiel Soares.

### CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, nesta cidade, na missa, ás 8 horas, o enlace matrimonial da gentil senhora Delcí Dutra, diléta filha do sr. Gasparino Dutra, com o sr. Julio Guerra.

Realizou-se ontem, nesta cidade o casamento da gentil senhorita Quiúza, filha do sr. Custodio Pereira, com o sr. Romulo Borges, de São Joaquim.

### VIAJANTES

Ernesto Lacombe

Afim de assistir as provas parciais do «Ginasio Lagunense», esteve semana última entre nós, o sr. Ernesto Lacombe, Inspetor Federal do Ensino e pessoa largamente relacionada no sul do Estado.

Procedente do Rio de Janeiro, esteve nesta cidade o sr. Luiz Fonseca, proprietario do vapor «Jupiter».

Regressou de Joinville a exma. sra. d. Hormezinda Viana Carneiro, esposa do sr. Otavio Carneiro, guardalivros nesta praça.

De passagem por esta cidade, deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Manuel Fernandes de Lima, esforçado colaborador do «Dia e Noite» de Florianópolis.

### Dr. Enéas V. de Queiroz

De sua viagem ao Estado da Baía, regressou o dr. Enéas de Vasconcelos Queiroz, illustre engenheiro-chefe da 8ª. Fiscalização da Inspeção Federal de Estradas.

Com sua exma. familia encontra-se nesta cidade o sr. Oto Richter, gerente da firma Carlos Hoepcke S. A., em S. Francisco.

Viajou para a Capital Federal a exma. sra. d. Ivone Cabral Baungarten, esposa do sr. Walter Baungarten.

Vindo de Porto Alegre, acha-se em Garopaba do Norte, em visita a seus pais, o sr. Liberato Silva, irmão do sr. Aristotelino Silva, funcionario no fóro desta Comarca.

### DIVERSÕES

#### Clube «3 de Maio»

O clube «3 de Maio», do Magalhães, abriu ontem os seus salões para uma animada soirée dansante.

### FALECIMENTOS

Faleceu sábado transato nesta cidade, a senhorita Robertina Faisca, filha do sr. Hormínio Faisca e de sua esposa exma. sra. d. Maria Faisca.

Ao enterramento da extinta que era dotada de elevadas virtudes cristãs, compareceram as Irmandades religiosas e grande número de pessoas.

A familia enlutada apresentamos condolencias.

Em avançada idade faleceu, semana ultima, nesta cidade o sr. Giocondo Bergamini.



# O general Daltro Filho e o seu Estado Maior

Chegou a Imbituba, quinta-feira, uma força do Exército, composta, ao que nos informam, de 450 soldados. Encontra-se ali, também, com seu brilhante Estado Maior, o general Daltro Filho, que é uma das mais valorosas e nobilitantes expressões do glorioso Exército Brasileiro. O Estado Maior do general Daltro Filho está sob a chefia do tenente-coronel Cordeiro de Farias, oficial distintíssimo, de reconhecido valor e indiscutível capacidade.

**ACORRAMOS às urnas, porque somente nas urnas se geram os governos legítimos. Para irmos às urnas, precisamos, antes de mais nada, sermos eleitores. Alistemo-nos! Ser eleitor é dever de todo o cidadão!**

## Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de:  
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianópolis

Cabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianópolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 75

## Resposta do sr. Getulio ao sr. Lima Cavalcanti

RIO, 13. — O sr. Getulio Vargas transmitiu ao sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, o seguinte telegrama:

«Dispensei atenta consideração aos termos de seu telegrama de ontem. Parece ter havido exagero no noticiário dos jornalistas. Vou examinar a situação com a serenidade com que costumou proceder. Confio que terá a necessária ponderação que o momento exige, para sobrepor quaisquer ressentimentos pessoais aos superiores interesses e a influência do glorioso Estado de Pernambuco na vida política do Brasil».

## A guerra jornalística entre a Itália e a Inglaterra

ROMA, (via aérea) — Estalou a guerra dos jornalistas entre a Itália e a Grã-Bretanha, que começou, como se sabe, com a retirada da Inglaterra dos correspondentes italianos e a proibição da maioria dos diários ingleses no território italiano, ao que parece, outras consequências.

A polícia italiana acaba de expulsar a jornalista inglesa senhora Mackenzie, correspondente do diário *News Chronicle*, por ter propagado notícias que não eram exatas.

## Movimento no porto de Imbituba

Paquete **Itaberá**: Procedente do sul, entrou dia 12 do corrente descarregou 6 volumes diversos; Saiu dia 14 com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Ana Teixeira de Castro, Wanda Castro e Sarita Castro e 8 de terceira classe como carga recebeu 15.650 volumes em vários generos. Para o seu abastecimento recebeu 120 toneladas de carvão.

Paquete **Itatinga**: Chegou dia 14 do corrente, procedente do sul, trouxe o passageiro: Teodoro Hatsck e descarregou 89 volumes diversos. Saiu dia 16 com destino aos portos do sul levou um passageiro de 3ª classe e carregou 7.822 volumes em vários generos. Recebeu para o seu consumo 100 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itapoani**: Chegou do norte, dia 8 do corrente, em lastro. Saiu dia 16 com o carregamento de 830 toneladas de carvão para o porto do Rio de Janeiro. Recebeu 100 toneladas de carvão para o consumo.

Cargueiro **Arari**: Entrado do norte, dia 8 do corrente, em lastro. Saiu dia 19 com destino ao porto de Rio de Janeiro, com carregamento de 1.060 toneladas de carvão 293 volumes diversos e 1.964 peças de madeira. Recebeu 100 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Agencia de Imbituba, 20 de Maio de 1937.

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

## Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa **JAEGER & GIORDANI**

Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Araranguá

Esta Empresa, de acordo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros N.º. 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedência, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral

TUBARÃO: Manuel Aguiar

LAGUNA: Hercilio Labes

13

# Amparemos o Colegio "STELA MARIS"

O Colegio «Stela Maris», desta cidade, proficiente-mente dirigido pelas virtuosas Irmãs da Divina Providencia, está em vias de ser transferido para Orléans por não poder manter-se em face de dificuldades financeiras que o assoberbam. E' desolador para a nossa cidade, que se ufana de ser a primeira do sul do Estado, perder um estabelecimento de ensino que ha várias décadas de anos vem prestando valiosos serviços á infancia lagunense com uma educação profundamente moral e cristã.

Urge, pois, que as autoridades competentes e os lagunenses bem intencionados se congreguem, afim de evitar que se desloque para outro meio o Colegio «Stela Maris». A sua retirada daqui, além da lacuna que deixa na instrução de nossa terra, depõe contra os foros do nosso progresso, parecendo que estamos a retrogradar.

Publicamos, abaixo, a carta que o nosso prestimoso colaborador, sr. A. M., nos dirigiu, e na qual emite judiciosos conceitos, respeito ao assunto.

Laguna, 20 de Maio de 1937. Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Nesta.

Tenho a subida honra de escrever-vos estas desprezíveis linhas, com a intenção de, assim, contribuir para o bem da nossa terra, pedindo a Deus que produzam o efeito desejado.

O renomado Colégio «Stela Maris», dirigido com muita competência pelas virtuosas e distintas Irmãs da Divina Providencia vem, desde alguns anos, lutando com serias dificuldades financeiras para a sua manutenção, unicamente pelo diminuto número de alunos contribuintes.

Estou informado que a maioria dos alunos que frequenta o Colégio recebe instrução gratuita, por ser de famílias pobres; os alunos que pagam são tão poucos que, si não fossem as lições de musica e 150\$000 mensais com que a Prefeitura o subvencionia, o mesmo não se poderia manter.

A instrução ministrada pelas professoras do Colégio «Stela Maris» é igual a dos Grupos Escolares; não se pôde exigir ensino melhor.

Tratar com BEZ BATTI & MARTINS — Jaguaruna.

Deveremos, e até mesmo temos a obrigação de colocar alguns dos nossos filhos no Colégio «Stela Maris», o qual, durante 25 anos, vem prestando reais serviços á Instrução Pública e á nossa terra, donde têm saído muitos meninos e meninas que hoje, como professoras, estão ganhando o pão para suas famílias, e moços, bem colocados, hoje, graças aos conhecimentos ali adquiridos.

Cumpra cada um de nós o seu dever, auxiliando por todos os modos a manutenção do Colégio «Stela Maris» e teremos o prazer de vê-lo, dentro de poucos meses, mais aumentado no número de alunos contribuintes e aumentando, também assim a instrução na nossa mocidade.

Já se faz sentir, ha anos, a necessidade de ampliar o edificio em que funciona o Colégio, plano este que só se realizará desde que haja melhoria nas finanças.

Espero que o vosso benquisto semanario cerre fileiras na propaganda em prol da manutenção do Colégio «Stela Maris», nesta cidade, em tão boa hora dirigido pelas Irmãs da Divina Providencia, o qual nos engrandece no preceito público e contribue para o progresso intelectual da nossa mocidade.

Esperando, sr. Redator, encontrar éco iunto a V. S., subscrevo-me, muito atenciosamente, seu amigo obrigado — A. M.

S. M. «Carlos Gomes» e «União dos Artistas»

Regressaram de Tijuca e Sto. Amaro, respectivamente, as nossas bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas», que foram abrihantiar a festa de Espirito Santo realizadas naquelas localidades.

Representantes ao conclave de 25

RIO, 13 — Atendendo o convite que lhes foi dirigido pelo governador Benedito Valadares, responderam já, indicando representantes, os governadores Juraci Magalhães, Nerêu Ramos, Manuel Ribas, Heronildes de Carvalho, Argemiro de Figueiredo, Alvaro Maia, Osman Loureiro e José Malcher.

A Frente Unica e os dissidentes liberais serão representados no conclave de 25 pelos srs. Mauricio Cardoso, Batista Luzardo e senador Simões Lopes.

A Baía será representada pelo lider da bancada situacionista, sr. Clemente Mariani.

O sr. Nerêu Ramos, de Santa Catarina, se não puder comparecer pessoalmente, será representado pelo sr. Diniz Junior.

Dr. Lincoln Magalhães

ADVOCADO

Aceita causas em geral, nas comarcas do sul do Estado.

Escritório: — Rua Raulino Horn, 12. — LAGUNA

Estudantes paulistas que vão á Italia

S. PAULO, 14 — Convidada pelo governo italiano, seguirá dia 25 para a Italia, pelo «Oceania», uma caravana de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, chefiada pelo professor Benedito Montenegro. Os estudantes visitarão as universidades, institutos científicos, hospitais e obras de assistencia.

Somos gratos á gentileza da oferta.

## LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA'

Sómente o voto exprime

a vontade do povo. Um

povo que foge das urnas é

um povo sem vontade própria.

## PUBLICAÇÕES

AGRADECIMENTOS

DELCEI DUTRA vem por meio deste externar o seu profundo agradecimento aos srs. Estanislau Corrêa, A. Firmo e Dico, trabalhadores da Avenida Bicalho, que a salvaram das ondas do mar, na ocasião em que ia sendo arrastada pelo redemoinho das aguas, na praia do Mar Grosso. Torna extensiva a sua gratidão a todas ás pessoas que acorreram á praia oferecendo-lhe auxilios e conforto.

Hormínio Faísca, esposa, filhos, genros e nora vêm tornar público o seu sincero agradecimento a todas as pessoas que os auxiliaram durante a longa enfermidade de sua querida filha, irmã e cunhada

ROBERTINA FAISCA falecida ás 24 horas do dia 15 do corrente, e áquelas que compareceram ao seu enterro, bem como ás que enviaram flôres e que, por diversas formas, lhes manifestaram os seus sentimentos de pesar.

Não podem, ainda, deixar de manifestar a melhor gratidão ao ilustre medico dr. Paulo Carneiro pela dedicação e esforços que sempre dispensou no tratamento da extinta.

Igualmente se manifestam muitissimo agradecidos a todos que assistiram á missa de 3º dia rezada por alma de sua sempre lembrada Rubinha.

Laguna, 20 de maio de 1937.

## Coletoria Estadual de Laguna

Imposto Territorial

(1º. Semestre)

De ordem do sr. Coletor, torno público que, durante o corrente mês de Maio, se procederá nesta Coletoria a cobrança do imposto acima, relativo ao 1º. semestre do corrente ano.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazê-lo nos meses de Junho e Julho, respectivamente com as multas de 5 e 10%.

Terminados os prazos acima citados, serão extraídos as certidões para a devida cobrança executiva.

Coletoria Estadual de Laguna, em 4 de Maio de 1937.

Arlindo Arantes, Escrivão.

## Chaves perdidas

Gratifica-se a quem entregar, nesta redação, duas chaves perdidas na semana finda, uma grande e outra pequena, ambas em uma argola.

## Si a moda péga...

BELO-HORIZONTE, 16. — Repetir-se-á, ao que parece, o original caso de casamento de um sentenciado da cadeia de Montes Claros, noticiado por «Folha de Minas» com abundancia de detalhes e em primeira mão. Agora, despachos daquela próspera cidade do norte de Minas relatam que outro sentenciado, da mesma quadilha de Manuel Bandeira de Sousa, também condenado a 9 anos de prisão celular, com metade da pena a cumprir, jurou amor á senhorinha Laura de Sousa (Sinhá). Trata-se de Francisco Ferreira, natural de Antas, Estado da Paraíba, e que para aqui viera com o objetivo exclusivo de integrar o bando organizado por sugestão do irmão de Bandeira, o primeiro prêsso romantico casado no presidio. Estão noivos já. A familia de Sinhá se opõe formalmente ao casamento. Como ela ama sinceramente o seu noivo, embora entre as grades, abandonou seus parentes, passando a residir em casa de pessoas amigas, aguardando que o seu bem amado cumpra a pena e a faça feliz.

## SANTOLEO

Oleo mentolado composto contra todas as dores e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

Comprem o «Correio do Sul»

## Exigiu um vestido de cauda

LONDRES, 14 — A princesa Margaret Rose, que na opinião de muita gente, esteve admirável durante as ceremonias da coroação de seus pais, provocou uma pequena «crise» no Palácio de Buckingham, insistindo com veemencia em comparecer aos festejos com um vestido de cauda, como sua irmã Elisabeth.

Consta que a rainha Elisabeth disséra que Margaret Rose era demasiadamente nova para usar vestido de cauda, mas a princesinha continuou a insistir no seu ponto de vista, que acabou victorioso.

Imediatamente, foram chamadas costureiras para fazer a vontade de Margaret Rose, apresentando, depois de uma noite inteira de trabalho uma pequena cauda azul e ouro, com que a princesinha subiu garbosamente as escadarias da abadia de Westminster.



# O GOVERNADOR NEREU RAMOS

deve ao povo lagunense uma promessa de honra: — a estrada para Vila-Nova, ligando Laguna á rodo-via de Florianopolis. Já dois anos de govêrno são passados, e a promessa não teve, até hoje, cumprimento

CORREIO DO SUL —  
A' venda, diariamente,  
na CASA PLAZA,  
de propriedade do sr.  
Edgar Delgado, Rua  
Raulino Horn, 20

## Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

### Foi oficialmente lançada pelo Partido Constitucionalista a candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira á presidencia da Republica

O ex-governador bandeirante, em discurso, disse: — "A atmosfêra fúnebre que um oportunismo sem entranhas, de cirios á mão, procura criar para o nosso regime, nós a desfaremos com as rajadas salubres de uma campanha que nada arrefecerá"

S. PAULO, 16. — Revestiu-se de aspecto empolgante o lançamento da candidatura do sr. Armando de Sales Oliveira. A's 16 horas instalou-se no Casino Teatro Antartica o congresso extraordinario do P. C., estando presentes mais de duas mil pessoas. Presidiu os trabalhos o sr. Waldemar Ferreira, ladeado por todos, os membros do P. C. sentando-se, ainda, no palco, os srs. João Carlos Machado e Antunes Maciel, representando o sr. Flôres da Cunha. Após falar o sr. Waldemar Ferreira, oraram os srs. Oliveira Neto, Arnaldo Cerqueira, Antonio Feliciano, João Batista, Macedo Mendes, Castelo Branco, Valdomiro da Silva, vicepresidente da Assembléa. Foi, em seguida, assinada a moção adotando a candidatura Armando de Sales Oliveira á sucessão presidencial. Todos os congressistas, a sua leitura, se puizeram de pé, e num ardente e caloroso entusiasmo ergueram vivas aos srs. Armando de Sales e Flôres da Cunha. Por fim, foi aprovada a moção de solidariedade e aplausos ao sr. Cardoso de Melo Neto, que foi levada, a seguir, aos Campos Eliseos, afalando o deputado estadual Alarico Caiubi.

A's 21 horas, realizou-se a sessão solene, perante a qual o sr. Armando de Sales falou a São Paulo e ao Brasil, no seu discurso de candidato. O teatro esteve á cunha, reinando o maximo entusiasmo. Saudou os deputados federais presentes, srs. João Carlos Machado, Agostinho Monteiro, Barros Cassal, Luís Viana, Boto de Menezes e Trigo de Loureiro, o sr. Edgar França. O sr. João Carlos Machado, sob calorosa salva de palmas, assumiu a tribuna, exaltando as figuras de Armando de Sales e Flôres da Cunha, acentuando a significação politica da união entre São Paulo e Rio Grande. Seu discurso, longo e veemente, foi constantemente interrompido pelos aplausos da multidão emocionada.

O sr. Armando de Sales pronunciou, então, o seu discurso politico. Historiou a sua eleição ao govêrno paulista, referiu-se á sua indicação para a presidencia da Republica, dizendo, a respeito do proximo pleito: «Não acreditamos, a despeito de alguns rumores alarmantes, que ninguém tenha intenções de adiar o pleito ou de frustrar o exercicio de um direito fundamental do povo. O país, não suportaria o espetáculo de uma comédia eleitoral, em que homens sinceros, não podendo dominar a repugnancia de se aproximar das urnas, preferissem a abstenção. A abstenção, generalizando-se, conduziria á morte o regime, que nos compete preservar. A atmosfêra fúnebre que um oportunismo sem entranhas, de cirios na mão, procura criar para o nosso regime, nós a desfaremos com as rajadas salubres de uma campanha patriótica, que nada arrefecerá».

Comentou o episodio da sua renuncia ao cargo de governador, incompreendido de certos setores politicos. Disse que «tambem nós, aspiramos á ordem, mas a ordem moral, a ordem estabelecida, acrescentando: «O medo não resguarda

ninguém. Uma prudencia excessiva contribue, muitas vezes, para atrair os males que se temem. Não aceitamos, por isso, o conselho de ficar na expectativa, na inutil procura do homem que reunisse as adesões de todos os partidos, e sob o pretexto de evitar a luta eleitoral, cujo epilogo, não sabemos porque, seria uma nova guerra civil.

Figuras proeminentes de uma revolução feita para destruir a tirania do executivo, alguns governadores, precisamente porque se conservaram fieis aos principios em nome dos quais alcançaram o poder, sofreram rudes golpes, que mostram o que me estaria reservado, si o nosso partido, levado apenas pela prudencia, em vez de me pedir a renúncia, me tivesse pedido a permanencia nos Campos Eliseos. Eu ficaria obrigado, nesse caso, a uma irrestrita submissão á vontade glacial que preside a nação, sob pena de represalias implacáveis que, pelo que estamos vendo, são de natureza inédita em nossa história. A vela, portadora de nossas esperanças patrióticas, teria de ancorar na enseada do Catete ou se perderia...»

Examinou o «drama da consciencia brasileira», afirmou o respeito a todas as religiões, referiu-se á con-

textura da nacionalidade: «A nacionalidade, si algum risco corre, é pela ambição e pelo desvario de alguns brasileiros autenticos, que, no seu delirio, cometem o crime de experimentar fórmulas espúrias no corpo da grande Mãe Comum».

«Esse Brasil do passado, esse Brasil cheio de generosidade, esse Brasil formado pela sedimentação das energias e dos sentimentos de gerações de quatro séculos; esse Brasil, para muitos brasileiros, já não presta. Para estes, não é possível organizar o país, sem uma mudança completa de regime, sem o advento de novas instituições, nas quais, se demoliria, para começar, o celebre regionalismo que, seja bélico, ou seja pacifico, eles apontam como a fonte málsã de nossas infelicidades.

Mas o novo regime, seja qual for a fórmula de que se revista, é sempre o da tirania e esta, o povo brasileiro a repele. Ainda quando o tirano aparente ares de uma bonhomia inalteravel, sabe-se que as asas ligeiras da bonhomia de um despota, quando lhe apraz, podem transportar doses respeitáveis de veneno e até cargas massivas de explosivos.

Os adeptos dos regimes de força inculcam-se como os unicos defensores da idéa nacional. O acôrdo, porém, não é geral, na escolha da instituição salvadora. Uma das facções, usando e abusando de uma tolerancia condenavel, mas não sem explicação, reivindica para si o privilegio do nacionalismo e conspira abertamente contra a Constituição, que o govêrno jurou defender com patriotismo e lealdade.

Não, os verdadeiros defensores da idéa nacional não são os homens da extrema esquerda, não são os militantes da extrema direita, não são os partidarios das ditaduras; somos nós, os que carregamos o estandarte da democracia».

A respeito da atitude do general Flôres da Cunha, disse:

«Agradeço especialmente ao eminente governador do Rio Grande, general Flôres da Cunha, o seu gesto de nobilitante patriotismo, de profunda significação nacional e de admiravel intelligencia politica. Na apreciação desse gesto desaparece qualquer consideração a respeito do nome escolhido pelo illustre chefe do Partido Republicano Liberal, para ficar apenas o radioso espetáculo do entendimento entre o Rio Grande e São Paulo. Essa aliança da paz e de civismo, preludio de outras, que se firmarão com o mesmo sentido de defesa das instituições e da unidade da patria, é a garantia de que se abrirá, enfim, um longo periodo de tranquillidade — suprema aspiração do povo brasileiro».

Finalizando sua oração, disse o sr. Armando Sales: «Brasileiros, que ainda hesitais, ou vos obstinais como adversarios, em vos convidar a meditar antes de tomardes uma decisão irremediavel: si quereis uma era de trabalho calmo, de organização metódica de todos os elementos que fazem a grandeza de um povo, vinde para as nossas fileiras. Identificados no espirito de união nacional, nós juramos igualmente, agora, uma união democratica, para a defesa sem tréguas de principios que constituem a alma do Brasil.

Quanto a nós, que já nos inscrevemos nesta cruzada de civismo, perseveremos em nosso caminho: porque nós estamos certos!»

### CINEARTE

FATOS inéditos. A vida dos studios e a alma das «estrelas». Entrevistas com os «astros», os diretores e os produtores. O mais perfeito desfile das coisas do cinema. Preço 2\$000

### A solidariedade de São Paulo ao sr. Lima Cavalcanti

RIO, 16. — Retardado — Ao sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, o sr. Waldemar Ferreira, lider constitucionalista, enviou o seguinte telegrama: «Governador Lima Cavalcanti — Recife. Retransmitido do Rio, acabo de receber o seu telegrama de protesto contra o golpe que provocou sua denuncia ao Tribunal de Segurança Nacional. Conhecedor de seus sentimentos democraticos manifestados na opposição e no govêrno, compreendo a nobreza de sua atitude e que o incidente o porá em relêvo, salientando a sua dignidade e patriotismo. Abraço. — (a) Waldemar Ferreira».

### VAI O SR. A ORLEANS ?

HOSPEDE-SE NO

GAZOLA HOTEL

(Antigo Alberton)

CARLOS GAZOLA

Inteiramente reformado, dispõe de boas acomodações para os srs. viajantes e exmas. familias.

Dispõe de bom pessoal para o serviço

Tratamento fidalgo — Preços modicos

Asseio e prontidão — Banhos quentes e frios

ORLEANS

STA. CATARINA

### A mensagem enviada ao general Flôres da Cunha

S. PAULO, 13 — Terminados os trabalhos da reunião de hoje da Comissão Diretoria do P. C. foi enviada ao general Flôres da Cunha a seguinte mensagem: «Ao General Flôres da Cunha — Palacio do Govêrno, Porto-Alegre. — A Comissão Executiva do Partido Constitucionalista, pela unanimidade dos seus membros abaixo assinados, tem a honra de vir trazer ao illustre Governador do Rio Grande do Sul, eminente chefe do Partido Republicano Liberal, a expressão de suas homenagens em face do patriótico manifesto, dirigido a esse grande Estado e á Nação, apresentando o nome do illustre brasileiro Armando de Sales Oliveira como digno de receber os sufragos do povo na eleição presidencial que se aproxima. O Governador do Rio Grande teria de demonstrar, ainda uma vez, a firmeza das suas convicções democraticas, das quais já deu ao país, em mais de uma oportunidade, testemunhos incontestaveis. A prática honesta e leal da constituição da República; o respeito que cumpre exigir ao direito sagrado da Nação de escolher seu magistrado Supremo, por si mesma, livre de quaisquer tutelas; a necessidade indeclinavel de acatar o regime federativo, d. Irene Guerra Flôres da Cunha, e filha, senhorita Maria Guerra Flôres da Cunha, efetuar-se-á no Palacio do Govêrno.

mais sinceridade e traços mais claros que inspirem a confiança indispensavel a um povo que quer realizar em paz e dentro da lei os seus altos destinos; a afirmação de uma alta brasilidade, unindo fraternalmente os Estados da Federação, — foram esses sem nenhuma dúvida os nobres motivos que inspiraram a deliberação do Rio Grande. O glorioso Estado do R. G. do Sul e São Paulo, mostrando-se irmanados para servir ao Brasil, cumprirão seus deveres civicos com patriotismo e desprendimento, de que se encontram medida e exemplo na iniciativa do eminente Governador».

### Homenagem de senhoras ao gal. Flôres

PORTO-ALEGRE, 13 — Senhoras e senhoritas da sociedade porto-alegrense pretendem prestar, amanhã, em hora que ainda não foi designada, uma homenagem ao general Flôres da Cunha, governador do Estado. Essa demonstração de apreço, que será extensiva á exma. esposa do governador, d. Irene Guerra Flôres da Cunha, e filha, senhorita Maria Guerra Flôres da Cunha, efetuar-se-á no Palacio do Govêrno.

### Luís Remor & Cia. Ltda.

Representantes das afamadas máquinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI** e todas as suas peças.

CORREIAS LAMINADAS

SINOS DE BRONZE

VAPORES USADOS EM

BOM ESTADO OU REFORMADOS

Tudo da firma Carlos Tonani, de São Paulo.

Dos excelentes radios «MELMONT» e

insuperáveis pneus «PIRELLI».

O sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

